Processo nº 00015/2023

Parecer nº 222/2023 CEC/RS

Projeto "FRAPA - XI FESTIVAL DE ROTEIRO AUDIOVISUAL DE PORTO ALEGRE - 11ª EDIÇÃO - 2023" .

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**5**
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**2,5**
3	**Viabilidade**	**2,5**
5	**Nota de Prioridade**	**4,72**

Pró-cultura RS

DIMENSÃO SIMBOLICA:

Conceituação Temática - No evento destaca-se o enfoque dado ao processo de escrita de roteiros e aos profissionais a quem cabe essa árdua função na indústria do audiovisual, seja na produção de filmes, séries, novelas ou de projetos para serem veiculados em multiplataformas. O FRAPA é um dos poucos espaços destinados a discussão, reflexão, qualificação e valorização deste processo tão importante na realização audiovisual e no desenvolvimento da linguagem cinematográfica brasileira. Destaca-se também o estimulo ao intercâmbio e a interlocução entre os profissionais e os conteúdos produzidos, deixando nítido que seu "objetivo é fomentar a cadeia produtiva, a qualificação e a ampliação de repertório e de rede de profissionais de todo o país". O FRAPA ainda colabora para projetar a cidade de Porto Alegre e o estado do Rio Grande do Sul como um dos principais polos de produção audiovisual no Brasil.

Originalidade e Inovação Estética - O FRAPA, no transcorrer de suas 10 edições já realizadas, além de ser considerado o maior festival do gênero, também traz no seu DNA a originalidade e inovação, por ser pioneiro em propor um festival dedicado exclusivamente a arte da escrita de roteiros audiovisuais. Ao longo de sua trajetória consegue ampliar o interesse e a atenção do público com relação ao seu produto, auxiliando na qualificação profissional e nos resultados das produções que por ele passam. Também desenvolve e fomenta em sua programação "práticas artísticas criativas e inovadoras", além de propiciar novos referenciais estéticos aos profissionais roteiristas que são os encarregados de dar o pontapé inicial do processo de criação e desenvolvimento dos projetos audiovisuais. Para essa edição o festival inova ao propor a descentralização de suas atividades,

levando workshops para cidades do interior do estado com o objetivo de formar e incluir “jovens promissores” no mercado de trabalho.

DMENSÃO CIDADÃ:

Pluralidade, Acessibilidade e Inclusão- O proponente afirma que o FRAPA ao longo de suas edições pautou-se “pela defesa intransigente dos direitos humanos e da diversidade de olhares, afinal o audiovisual tem a missão de levar as telas a complexidade e a pluralidade da população brasileira” e que “trabalha ano a ano em medidas de inclusão de democratização do acesso e de acessibilidade”.

Quanto a pluralidade, o festival compromete-se em dar acesso gratuito em 4 workshops a negos, indígenas, transexuais e pessoas de baixa renda. Além de ser pioneiro na abordagem de temas relacionados a “igualdade de gênero, representatividade negra, LGBTQIAP+, indígena e regional” em suas mesas de debate e nas mostras fílmicas. A pluralidade também está presente nos convidados de diferentes perfis propiciam visibilidade, voz e oportunidades de trabalho, tanto no corpo de jurados, nas bancas de pitchings quanto na equipe de realização do evento.

No quesito acessibilidade, o evento será realizado na a CCMQ – Casa de Cultura Mario Quintana, local premiado pela iniciativas e ações de acessibilidade em seus espaços e atividades, possuindo rampas de acesso, sanitários adaptados, elevadores e todo o suporte a pessoas com deficiência, portadores de necessidades especiais e idosos. Também insere em sua programação convidados PCDs.

O projeto, pelo que já foi relatado, demostra-se inclusivo, mas vai além e propõem a realização descentralizada de 4 workshops que serão realizados em quatro cidades do interior e que estão localizadas em 4 Regiões funcionais diferentes.

Democratização do Acesso / Gratuidade - O evento proporciona credenciais gratuitas para aspirantes e roteiristas que compõem grupos historicamente privados de acesso a formações, como negros, indígenas, pessoas transexuais e pessoas provenientes de comunidades de baixa renda, nos workshops direcionados a roteiristas não profissionais. Também permitirá captação de imagens e veiculação das mesmas em veículos televisivos públicos e publicará em plataformas on-line e gratuitas 10 podcast’s de mesas selecionadas de edições passadas do festival.

Pró-cultura RS

DIMENSÃO ECONOMICA:

Distribuição de Valores - Quando a distribuição de valores, o projeto não apresenta discrepâncias. Estes valores, tem previsão de custeio de 50% (cinquenta por cento) dos recursos oriundos da LIC-RS e 50% de investimento próprio e de receitas de comercialização de bens e serviços.

Investimento Local/Próprio - O projeto não está vinculado a prefeitura e não tem aporte financeiro do Município. Porém apresenta para a sua realização a proposição de investimento próprio de R$ 60.000,00 (sessenta mil reais) um índice de 8,57% (oito virgula cinquenta e sete por cento) do valor total do projeto, que será utilizado nas funções de Direção Geral e Produção Executiva; mais 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais) de receitas de comercialização de bens e serviços, perfazendo um índice de 41,43% (quarenta e um virgula quarenta e três por cento) do valor do projeto, recurso que será utilizado para o pagamento de diversas funções e serviços necessários para a realização do evento. Ou seja, o projeto apresenta 50% (cinquenta por cento) de investimento local/próprio, índice mais que satisfatório para esse quesito.

RELEVÂNCIA - O projeto deixa um legado importante para a comunidade de Porto Alegre e para o estado do Rio Grande do Sul, por se projetar e ser pioneiro na proposição de realizar um evento direcionado a função do roteirista, uma função tão importante para o segmento do audiovisual brasileiro e gaúcho. Também está em consonância com o Plano Estadual de Cultura. Mesmo não

apresentando carta de interesse do Conselho Municipal de Cultura de Porto Alegre, o que é recomendado para esse tipo de evento e não apresentar carta de patrocínio de empresas locais, o evento é considerado relevante, pois já demostrou em suas edições anteriores o quanto enriquece e contribui para o desenvolvimento da linguagem do audiovisual e da cultura do estado.

OPORTUNIDADE - O projeto é apresentado por proponente e realizado da RF 1, região que tem o maior aporte financeiro no ano de 2022, com índice de 36,3% de investimento da LIC-RS, porém também vai atender 4 cidades do interior de diferentes Regiões funcionais. Também atende plenamente às dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura. Apesenta metas e metodologia coerente com o evento, porém demostra fragilidade por não apresentar anexos de orçamentos dos principais serviços (equipe principal) a serem executados.

VIABILIDADE - O Projeto demostra-se viável, haja visto que já conseguiu realizar 10 edições anteriormente, porém apresenta a fragilidade de não apresentar documentos importantes para uma melhor avaliação de mérito, como: orçamentos, currículos e carta de aceite dos principais serviços (equipe principal) a serem executados. Também não aponta as cidades do interior onde serão realizados os workshops e nem apresenta as cartas de aceites dos locais onde serão realizadas as atividades.

O projeto FRAPA - XI FESTIVAL DE ROTEIRO AUDIOVISUAL DE PORTO ALEGRE, embora apresente certa fragilidade nos quesitos viabilidade e oportunidade, tem mérito e relevância cultural pois atende de forma plena os quesitos das dimensões simbólica, cidadã e econômica, sendo encaminhado para a rodada de priorização do mês de março de 2023.

Em conclusão, o projeto ***"FRAPA - XI FESTIVAL DE ROTEIRO AUDIOVISUAL DE PORTO ALEGRE - 11ª EDIÇÃO - 2023"*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 350.000,00** (trezentos e cinquenta mil reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 14 de março de 2023.

Pró-cultura RS

Resposta ao pedido de revisão de nota

Em 23/03/2023 o proponente encaminha ao sistema Pro-Cultura RS pedido de revisão de nota, nos quesitos "Oportunidade" e "Viabilidade". Com relação a Oportunidade, justifica que a ausência de "cartas de interesse em participação e orçamentos não foram anexados pois a equipe principal do FRAPA é recorrente" e "todos com notável atuação e experiência na indústria audiovisual, são profissionais de recorrente participação na produção do Festival, que já estão comprometidos com o andamento do processo há mais edições e já estão cientes e de acordo com os valores apresentados no orçamento do projeto". Salientamos que a equipe por ser recorrente ou com notória atuação no evento não desobriga a necessidade da inclusão dos referidos documentos. O mesmo acontece com relação as cartas de ciência do local que sediará a realização do evento, embora este espaço conste no site do Festival e na programação, reafirmamos a necessidade de anexar no sistema os documentos, pois sua ausência compromete a avaliação do item "Viabilidade". Quanto aos locais de realização dos workshops nas cidades do interior, a comissão de avaliação entende a justificativa satisfatória. Após a análise da solicitação de revisão de nota, a Comissão Especial de Avaliação 01 por unanimidade mantem a nota de priorização em 4,72 para o projeto FRAPA - Festival de Roteiro Audiovisual de Porto Alegre, pois o pedido justifica a não inclusão dos documentos, mas não resolve o problema de origem que é a ausência da documentação, comprometendo a avaliação.

Porto Alegre, 29 de março de 2023.

Conselho Estadual de Cultura
Estado do Rio Grande do Sul

Processo nº 00015/2023

Parecer nº 222/2023 CEC/RS

Projeto "FRAPA - XI FESTIVAL DE ROTEIRO AUDIOVISUAL DE PORTO ALEGRE - 11ª EDIÇÃO - 2023" .

	QUESITO	NOTA
	Dimensão simbólica	**5**
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
	Dimensão cidadã	**5**
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
	Dimensão econômica	**5**
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	2
3	**Relevância**	**3**
3	**Oportunidade**	**2,5**
3	**Viabilidade**	**2,5**
5	**Nota de Prioridade**	**4,72**

Pró-cultura RS

DIMENSÃO SIMBOLICA:

Conceituação Temática - No evento destaca-se o enfoque dado ao processo de escrita de roteiros e aos profissionais a quem cabe essa árdua função na indústria do audiovisual, seja na produção de filmes, séries, novelas ou de projetos para serem veiculados em multiplataformas. O FRAPA é um dos poucos espaços destinados a discussão, reflexão, qualificação e valorização deste processo tão importante na realização audiovisual e no desenvolvimento da linguagem cinematográfica brasileira. Destaca-se também o estimulo ao intercâmbio e a interlocução entre os profissionais e os conteúdos produzidos, deixando nítido que seu "objetivo é fomentar a cadeia produtiva, a qualificação e a ampliação de repertório e de rede de profissionais de todo o país". O FRAPA ainda colabora para projetar a cidade de Porto Alegre e o estado do Rio Grande do Sul como um dos principais polos de produção audiovisual no Brasil.

Originalidade e Inovação Estética - O FRAPA, no transcorrer de suas 10 edições já realizadas, além de ser considerado o maior festival do gênero, também traz no seu DNA a originalidade e inovação, por ser pioneiro em propor um festival dedicado exclusivamente a arte da escrita de roteiros audiovisuais. Ao longo de sua trajetória consegue ampliar o interesse e a atenção do público

com relação ao seu produto, auxiliando na qualificação profissional e nos resultados das produções que por ele passam. Também desenvolve e fomenta em sua programação “práticas artísticas criativas e inovadoras”, além de propiciar novos referenciais estéticos aos profissionais roteiristas que são os encarregados de dar o pontapé inicial do processo de criação e desenvolvimento dos projetos audiovisuais. Para essa edição o festival inova ao propor a descentralização de suas atividades, levando workshops para cidades do interior do estado com o objetivo de formar e incluir “jovens promissores” no mercado de trabalho.

DMENSÃO CIDADÃ:

Pluralidade, Acessibilidade e Inclusão- O proponente afirma que o FRAPA ao longo de suas edições pautou-se “pela defesa intransigente dos direitos humanos e da diversidade de olhares, afinal o audiovisual tem a missão de levar as telas a complexidade e a pluralidade da população brasileira” e que “trabalha ano a ano em medidas de inclusão de democratização do acesso e de acessibilidade”.

Quanto a pluralidade, o festival compromete-se em dar acesso gratuito em 4 workshops a negos, indígenas, transexuais e pessoas de baixa renda. Além de ser pioneiro na abordagem de temas relacionados a “igualdade de gênero, representatividade negra, LGBTQIAP+, indígena e regional” em suas mesas de debate e nas mostras fílmicas. A pluralidade também está presente nos convidados de diferentes perfis propiciam visibilidade, voz e oportunidades de trabalho, tanto no corpo de jurados, nas bancas de pitchings quanto na equipe de realização do evento.

No quesito acessibilidade, o evento será realizado na a CCMQ – Casa de Cultura Mario Quintana, local premiado pela iniciativas e ações de acessibilidade em seus espaços e atividades, possuindo rampas de acesso, sanitários adaptados, elevadores e todo o suporte a pessoas com deficiência, portadores de necessidades especiais e idosos. Também insere em sua programação convidados PCDs.

O projeto, pelo que já foi relatado, demostra-se inclusivo, mas vai além e propõem a realização descentralizada de 4 workshops que serão realizados em quatro cidades do interior e que estão localizadas em 4 Regiões funcionais diferentes.

Democratização do Acesso / Gratuidade - O evento proporciona credenciais gratuitas para aspirantes e roteiristas que compõem grupos historicamente privados de acesso a formações, como negros, indígenas, pessoas transexuais e pessoas provenientes de comunidades de baixa renda, nos workshops direcionados a roteiristas não profissionais. Também permitirá captação de imagens e veiculação das mesmas em veículos televisivos públicos e publicará em plataformas on-line e gratuitas 10 podcast’s de mesas selecionadas de edições passadas do festival.

DIMENSÃO ECONOMICA:

Distribuição de Valores - Quando a distribuição de valores, o projeto não apresenta discrepâncias. Estes valores, tem previsão de custeio de 50% (cinquenta por cento) dos recursos oriundos da LIC-RS e 50% de investimento próprio e de receitas de comercialização de bens e serviços.

Investimento Local/Próprio - O projeto não está vinculado a prefeitura e não tem aporte financeiro do Município. Porém apresenta para a sua realização a proposição de investimento próprio de R$ 60.000,00 (sessenta mil reais) um índice de 8,57% (oito virgula cinquenta e sete por cento) do valor total do projeto, que será utilizado nas funções de Direção Geral e Produção Executiva; mais 290.000,00 (duzentos e noventa mil reais) de receitas de comercialização de bens e serviços, perfazendo um índice de 41,43% (quarenta e um virgula quarenta e três por cento) do valor do projeto, recurso que será utilizado para o pagamento de diversas funções e serviços necessários para a realização do evento. Ou seja, o projeto apresenta 50% (cinquenta por cento) de investimento

Pró-cultura RS

local/próprio, índice mais que satisfatório para esse quesito.

RELEVANCIA - O projeto deixa um legado importante para a comunidade de Porto Alegre e para o estado do Rio Grande do Sul, por se projetar e ser pioneiro na proposição de realizar um evento direcionado a função do roteirista, uma função tão importante para o segmento do audiovisual brasileiro e gaúcho. Também está em consonância com o Plano Estadual de Cultura. Mesmo não apresentando carta de interesse do Conselho Municipal de Cultura de Porto Alegre, o que é recomendado para esse tipo de evento e não apresentar carta de patrocínio de empresas locais, o evento é considerado relevante, pois já demostrou em suas edições anteriores o quanto enriquece e contribui para o desenvolvimento da linguagem do audiovisual e da cultura do estado.

OPORTUNIDADE - O projeto é apresentado por proponente e realizado da RF 1, região que tem o maior aporte financeiro no ano de 2022, com índice de 36,3% de investimento da LIC-RS, porém também vai atender 4 cidades do interior de diferentes Regiões funcionais. Também atende plenamente às dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura. Apesenta metas e metodologia coerente com o evento, porém demostra fragilidade por não apresentar anexos de orçamentos dos principais serviços (equipe principal) a serem executados.

VIABILIDADE - O Projeto demostra-se viável, haja visto que já conseguiu realizar 10 edições anteriormente, porém apresenta a fragilidade de não apresentar documentos importantes para uma melhor avaliação de mérito, como: orçamentos, currículos e carta de aceite dos principais serviços (equipe principal) a serem executados. Também não aponta as cidades do interior onde serão realizados os workshops e nem apresenta as cartas de aceites dos locais onde serão realizadas as atividades.

O projeto FRAPA - XI FESTIVAL DE ROTEIRO AUDIOVISUAL DE PORTO ALEGRE, embora apresente certa fragilidade nos quesitos viabilidade e oportunidade, tem mérito e relevância cultural pois atende de forma plena os quesitos das dimensões simbólica, cidadã e econômica, sendo encaminhado para a rodada de priorização do mês de março de 2023.

Em conclusão, o projeto ***"FRAPA - XI FESTIVAL DE ROTEIRO AUDIOVISUAL DE PORTO ALEGRE - 11ª EDIÇÃO - 2023"*** foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R$ 350.000,00** (trezentos e cinquenta mil reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 09 de março de 2023.